

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

KELVIN ARMANDO ROA MONSALVE

IMPACTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS DA COVID NAS COMPANHIAS MAIS  
SUSTENTÁVEIS DA AMÉRICA LATINA



CURITIBA

2023

KELVIN ARMANDO ROA MONSALVE

IMPACTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS DA COVID NAS COMPANHIAS MAIS  
SUSTENTÁVEIS DA AMÉRICA LATINA

Relatório Técnico-Científico apresentado ao curso de Especialização em Contabilidade e Finanças, Setor de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal do Paraná, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Contabilidade e Finanças.

Orientador: Prof. Henrique Portulhak

CURITIBA

2023

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus, por sempre colocar tudo no seu lugar e estar sempre na frente de todos os meus projetos e decisões.

A meu orientador e professor Henrique Portulhak, pela oportunidade de me orientar no desenvolvimento deste trabalho, além de estar sempre disposto para me ajudar, dando todo o auxílio necessário em cada momento.

A minha família na Colômbia, minha mãe, Josefina Monsalve, meu pai, Alfonso Roa, minha irmã, Lina Roa e sobrinhos, Juan Camilo e Sergio Andres, que apesar da distância, acreditaram em mim e me incentivaram a cada momento.

Aos meus melhores amigos na Colômbia, Isa e Alvaro que sempre estiveram torcendo por mim.

A todos os docentes da especialização em Contabilidade e Finanças, da Universidade Federal do Paraná, que compartilharam seus conhecimentos, e foram bastante pacientes em cada uma das aulas.

Aos meus companheiros de aula, pela ajuda brindada durante o processo de estudo.

## RESUMO

As empresas sustentáveis latino-americanas, além da mudança constante do mercado, provocada pelas relações políticas e eventos a nível mundial, enfrentam um mercado com um sistema volátil, incerto e arriscado para investidores. Compreendendo esse cenário variável para os investidores, propôs-se por meio deste projeto, uma análise econômico-financeira das maiores empresas sustentáveis de América Latina segundo o *S&P Global*, sendo parte do estudo as companhias: Klabin, Lojas Renner, Grupo Nutresa e Grupo Argos, durante o período de 2018 a 2021. Os procedimentos do estudo, após uma pesquisa documental de temas centrais como a Covid-19, sustentabilidade, e técnicas de análises e índices financeiros, possibilitaram a execução de um diagnóstico das empresas sustentáveis estudadas durante um período pré e pós-pandemia da Covid-19. Posteriormente, foram coletados dados do Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado e das Notas Explicativas de cada uma das empresas, para cada ano, utilizando-se as técnicas de análise horizontal e vertical, cálculo dos indicadores de liquidez, estrutura patrimonial, capital de giro, e rentabilidade. Os resultados da análise evidenciam que as empresas estudadas comprovaram ter um excelente modelo de negócios, integrado e altamente flexível, capaz de se adaptar aos mais diversos ambientes econômicos.

Palavras-chave: Empresas sustentáveis; Análise econômico e financeiro; Covid-19.

## **ABSTRACT**

Sustainable Latin American companies, joined to the ongoing change in the market caused by political issues and affairs worldwide, face a volatile, uncertain and risky system for investors. To better understand this variable phenomenon, this project proposes an economic and financial analysis of the largest sustainable companies in Latin America according to S&P Global; being part of the study, the companies: Klabin, Lojas Renner, Nutresa Group and Argos Group, during the period from 2018 to 2021. After a thorough documental research focused on Covid-19, sustainability, analysis techniques, and financial indexes, the study diagnoses these companies during the pre and post-pandemic period of Covid-19. Subsequently, collecting data from the balance sheets, income statements, and explanatory notes from each company for each year; and using techniques of horizontal and vertical analysis, calculation of liquidity indicators, equity structure, working capital, and profitability. The investigation concludes that the companies selected have outstanding business models which are highly flexible and capable of adapting to the most diverse economic environments.

Keywords: Sustainable Companies; Economic and Financial Analysis; Covid-19.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FIGURA 1 – ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - KLABIN.....	22
FIGURA 2 – ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – RENNER .....	25
FIGURA 3 – ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - NUTRESA .....	28
FIGURA 4 – ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - ARGOS .....	30

## LISTA DE TABELAS

TABELA 1 – INDICADORES DE LIQUIDEZ .....	20
TABELA 2 – INDICADORES DE ESTRUTURA PATRIMONIAL.....	20
TABELA 3 – INDICADORES DE CAPITAL DE GIRO .....	20
TABELA 4 – INDICADORES DE RENTABILIDADE .....	20

## **LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS**

BLER - *Board Level Employee Representation*

BNDES – *Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social*

CDBs – *Certificado de Depósito Bancário*

CPC – *Comitê de Pronunciamentos Contábeis*

CSA - *Corporate Sustainability Assessment*

DJSI – *Dow Jones Sustainability Index*

ESG - *Environmental, Social, and Governance*

EWCs - *European Works Council*

ICO2 – *Índice de Carbono Eficiente*

IFRS – *International Financial Reporting Standards*

IGC – *Índice Geral de Cursos*

ISE – *Índice de Sustentabilidade Empresarial*

MSCI – *Morgan Stanley Capital international*

ODS – *Objetivos de Desenvolvimento Sustentável*

PIB – *Produto Interno Bruto*

S.A – *Sociedade Anônima*

SVC – *Sustainable Venture Capital*



## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>10</b>
1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DO TEMA.....	10
1.1 OBJETIVO GERAL DO ESTUDO .....	11
1.2 IMPORTÂNCIA PRÁTICA DO ESTUDO .....	12
1.3 ASPECTOS CONCEITUAIS SOBRE O TEMA .....	13
1.4.1 Sustentabilidade e Organizações Sustentáveis .....	13
1.4.2 ESG e o S&P Global Sustainability Yearbook .....	14
1.4.3 Análise Econômico-Financeira .....	16
<b>2 METODOLOGIA E DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS .....</b>	<b>18</b>
2.1 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	18
2.1.1 Tipologia quanto aos objetivos .....	18
2.1.2 Tipologia quanto aos procedimentos.....	18
2.1.3 Tipologia quanto ao problema .....	18
2.1.4 Estratégias para coleta e análise de dados .....	19
2.2 RESULTADOS .....	21
2.2.1 Análise das Demonstrações Financeiras: Klabin .....	21
2.2.2 Análise das Demonstrações Financeiras: Renner.....	24
2.2.3 Análise das Demonstrações Financeiras: Nutresa .....	27
2.2.4 Análise das Demonstrações Financeiras: Argos .....	29
<b>3 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>33</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>35</b>

## 1 INTRODUÇÃO

### 1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DO TEMA

A pandemia da COVID-19 a qual iniciou na China ao final do ano 2019, e foi esparzida pelo mundo, começou a ter presença na América Latina nos primeiros meses do ano 2020, trazendo consigo grandes consequências de tipo econômico e social para todos os países da região como a diminuição do PIB, aumento da taxa de desemprego e aumento da desigualdade social. De acordo com o Fundo Monetário Internacional (2021), no ano 2020 o PIB e taxa de emprego apresentarem cifras negativas frente ao 2019 em -6,8% e -9% respectivamente.

Segundo o Banco Mundial (2021) praticamente todas as empresas no mundo forem afetadas pela Covid-19, mas o desempenho tem sido variável inclusive dentro de um mesmo país ou setor. Baseados numa pesquisa feita em mais de 60 países durante o período de outubro de 2020 e janeiro de 2021, 1/4 das empresas tiveram uma queda de 50% nas vendas e, em média as vendas baixaram 27%. Apesar da crise, muitas empresas mantiverem os trabalhadores; todavia, perto de 65% das empresas ajustaram a folha salarial com redução de carga horaria e salários, ou concedendo licenças. Devido a tais ajustes somente 11% das companhias demitiram sua força laboral.

De acordo com a Confederação Nacional da Indústria (2020), os principais impactos da crise da Covid-19 nas empresas foram: Queda do faturamento, inadimplência dos clientes, cancelamento de pedidos/ encomendas, piora no acesso ao crédito, queda da produtividade da mão de obra, falta de insumos/ matérias-primas, entre outros.

Em paralelo à chegada da COVID-19, um tema de crescente relevância no contexto empresarial é referente a Agenda da Sustentabilidade Empresarial, através da aplicação dos critérios ambientais, de sustentabilidade e de governança, conhecidos como *Environmental, Sustainability and Governance* (ESG) (ONETO, 2020).

Antes da pandemia, estes princípios estavam ganhando terreno (reconhecimento) ao nível internacional, principalmente entre os investidores institucionais, os quais vem destinando foco e recursos nas empresas que demonstrem estarem mais conscientes do impacto de suas ações no meio ambiente,

assim como na relação com seus grupos de interesses ou *stakeholders* (empregados, clientes, fornecedores, acionistas, reguladores, etc.) e na estrutura do governo através da qual tomam decisões e gerenciam os riscos. Nota-se no contexto atual que o mercado de capitais e os reguladores também vão nessa direção (ONETO, 2020).

A volatilidade nos mercados financeiros internacionais demonstrou a importância para que as companhias apliquem os princípios de forma prática, devido que a evidência indica que tanto aquelas com altos rankings ESG, como os fundos e os índices que inclui empresas que reportam ditos critérios, tiveram melhores resultados que seus pares convencionais durante o período da pandemia (ONETO, 2020).

Motivo pelos quais corporações como *S&P Global Ratings* fornecem diretrizes básicas detalhadas do ESG para uma melhor integração entre sustentabilidade e estratégia de negócios. Tais diretrizes seguem um modelo complexo baseado no desempenho para permitir que as empresas meçam a importância financeira de seu desempenho do ESG e conectem o ESG com os impulsionadores de valor do negócio. Como resultado, a *S&P Global* identifica e divulga uma relação de companhias de referência no aspecto de sustentabilidade (S&P GLOBAL, 2022).

Algumas empresas latino-americanas são membros deste grupo de empresas sustentáveis, sendo a mais destacadas: Klabin. S.A e Lojas Renner. S.A. do Brasil, Grupo Argos e Grupo Nutresa da Colômbia, que foram reconhecidas em sua área correspondente, obtendo a classificação *Gold Class* concedida pela corporação *S&P Global* no livro *Sustainability Yearbook 2022*. (S&P GLOBAL, 2022).

Assim, as empresas mencionadas acima farão parte do alvo deste estudo, com o motivo de analisar o impacto econômico-financeiro das mais importantes empresas sustentáveis latino-americanas segundo o *ranking S&P Global*, antes e após a pandemia, tendo assim maior informação para os investidores do comportamento e desempenho que empresas com tais características tiveram ao longo desse período de crise mundial.

## 1.1 OBJETIVO GERAL DO ESTUDO

O objetivo geral deste trabalho é analisar o comportamento econômico – financeiro das companhias latino-americanas classificadas como *Gold Class* pela *S&P Global Sustainability Awards 2022* no período antes e após a pandemia Covid -19.

## 1.2 IMPORTÂNCIA PRÁTICA DO ESTUDO

As empresas denominadas sustentáveis são consideradas cada vez mais atrativas no mercado financeiro para uma grande parte dos investidores, devido que expressam um compromisso nas áreas ambientais, sociais e de governança (HILL, 2020).

Os investidores estão cada vez mais conscientes dessas mudanças e incluem cláusulas ambientais e sociais em seus acordos de investimento. (GORDON; POHL, 2011). Investimentos ambientalmente amigáveis receberam mais atenção de pesquisadores, governos e líderes da indústria. (BEYER; COHEN, 2010; SINGER; BONVILLIAN, 2017). Com o aumento contínuo do financiamento do capital de risco e para ajudar a resolver múltiplas preocupações ambientais e superar a concorrência, muitas empresas de capital de risco integraram especificações ambientais, sociais e de governança no processo de investimento. (BOCKEN, 2015).

Os investidores éticos ou socialmente responsáveis preferem empresas que oferecem benefícios sociais. (O'ROURKE, 2013). (BERRY; JUNKUS, 2013). A pesquisa em tecnologias limpas e o investimento social se desenvolveu rapidamente, enquanto o investimento sustentável ou de impacto acaba de entrar em cena. (BUGG-LEVINE; EMERSON, 2011). Investimento sustentável refere-se a investimentos em tecnologias, processos ou produtos com resultados ambientais, sociais e econômicos positivos. O capital de risco sustentável (SVC) faz parte da área de pesquisa do investimento sustentável. (BOCKEN, 2015).

Assim, analisar a situação econômico-financeira das empresas sustentáveis tem a importância de brindar informação para os investidores já que compreendem o valor da integração dos fatores ESG em suas decisões de investimento para mitigar riscos e descobrir oportunidades. De acordo com McKinsey (2020), 83% dos líderes e profissionais de investimento da *C-suíte* (um grupo de executivos de alto nível, os quais são profissionais com experiência em cada uma de suas áreas correspondentes) dizem esperar que os programas ESG contribuam com mais valor para os acionistas em cinco anos do que hoje, mas a falta de consistência, engajamento e uma visão de futuro da maioria dos fornecedores de informações dos ESG resultam em dificuldades generalizadas para os investidores que procuram

utilizar essas opiniões e integrar os fatores dos ESG para obter uma vantagem competitiva.

A partir disso, este estudo desenvolve a análise de como as mais importantes empresas sustentáveis da América Latina se comportaram financeiramente no contexto da Covid-19, permitindo a investidores e pesquisadores que se obtenha conhecimento do desempenho e mudanças da sua situação econômico-financeira em um cenário de crise.

### 1.3 ASPECTOS CONCEITUAIS SOBRE O TEMA

#### 1.4.1 Sustentabilidade e Organizações Sustentáveis

Uma organização sustentável é a que procura incorporar os conceitos e objetivos relacionados com o desenvolvimento sustentável nas suas políticas e práticas de modo consistente. É a que, simultaneamente, procura ser eficiente em termos econômicos, respeitar a capacidade de suporte do meio ambiente e ser instrumento de justiça social, promovendo a inclusão social, a proteção as minorias e grupos vulneráveis, o equilíbrio entre os gêneros etc. (BARBIERI; CAJAZEIRA, 2009).

De acordo com Vitols e Kluge (2011) as companhias sustentáveis têm os seguintes seis elementos-chave: valor das partes interessadas ou participantes, voz das partes interessadas ou participantes, objetivos e estratégia de sustentabilidade, divulgação do desempenho social e ambiental, remuneração orientada à sustentabilidade e investidores responsáveis a longo prazo.

Além disso Vitols e Kluge (2011) cita que as empresas sustentáveis levam a cabo os seguintes princípios dentro de cada um dos elementos chaves: um conceito multidimensional de sustentabilidade e valor para as partes interessadas é o princípio orientador central dos negócios sustentáveis, de acordo com este princípio central, a empresa sustentável tem um conjunto de objetivos sustentáveis e uma estratégia detalhada para atingi-los. As partes interessadas, em particular os funcionários, estão envolvidos nas decisões empresariais sustentáveis, isto pode ocorrer através de uma série de mecanismos, tais como a representação dos funcionários em nível de diretoria (BLER), o Conselho Europeu de Empresa (EWC), a negociação coletiva e os conselhos consultivos de partes interessadas em nível de empresa.

A empresa sustentável tem um sistema de relatórios verificável externamente tanto sobre o desempenho financeiro quanto não financeiro (ambiental, social, etc.) que permite medir o progresso em direção a objetivos sustentáveis. Os incentivos no âmbito da empresa sustentável são concebidos para apoiar a sustentabilidade. Uma parte da remuneração dos executivos está ligada à realização de objetivos de sustentabilidade. A base de propriedade da empresa é dominada por investidores responsáveis de longo prazo, preocupados não apenas com o desempenho financeiro, mas também com o impacto social e ambiental de seus investimentos (VITOLS; KLUGE, 2011).

#### **1.4.2 ESG e o S&P Global Sustainability Yearbook**

O termo ESG (*Environmental, Social, & Governance*) é atribuído a um reporte ocorrido em 2004 do *The United Nations Global Compact*, onde um estimado de 20 instituições financeiras se reuniram para desenvolver projetos e recomendações sobre como incluir questões ambientais, sociais e de governança na gestão das empresas (HILL, 2020).

A sigla ESG reúne três fatores que mostram o quanto uma companhia está comprometida em ter uma operação mais sustentável em termos ambientais, sociais e de governança. Onde a letra E da sigla se refere as práticas de uma empresa em relação a conservação do meio ambiente e sua atuação sobre temas como: aquecimento global, emissão de carbono, gestão de resíduos, eficiência energética etc. A letra S, por sua vez, se refere à relação de uma empresa com as pessoas que fazem parte de seu entorno, envolvendo questões como: satisfação dos clientes, diversidade da equipe, engajamento dos funcionários, respeito aos direitos humanos e às leis trabalhistas etc. Por último, a letra G se refere as medidas relacionadas à administração de uma empresa, esta envolve: conduta corporativa, composição dos conselhos, canais de denúncia, entre outras medidas (HILL, 2020).

A *S&P Global Ratings ESG Assessment* é uma avaliação única da estratégia ESG de uma empresa e de sua capacidade de se preparar para potenciais riscos e oportunidades futuras. A Avaliação ESG é ferramenta defendida como ideal para os investidores, proporcionando uma visão de longo prazo e voltada para o futuro sobre a preparação para riscos e oportunidades disruptivas ESG. A metodologia adotada pela S&P é baseada na experiência de seus analistas, e conta com um profundo

envolvimento com a administração da empresa para avaliar o impacto material do ESG na empresa, passado, presente e futuro. A avaliação ESG pode cobrir avaliações de entidades corporativas, bancos e seguradoras, assim como de instituições financeiras públicas. (S&P GLOBAL, 2022)

A seleção de empresas no *Sustainability Yearbook 2022* é baseada na Avaliação de Sustentabilidade Corporativa (CSA) 2021. O grupo de empresas foi determinado em 21 de janeiro de 2022, abrangendo todas as empresas avaliadas na CSA 2021 até aquela data. Durante o processo foram avaliadas mais 2.400 empresas usando a extensa base de dados CSA, onde se aplica um questionário com 130 perguntas cobrindo os tópicos de sustentabilidade, para finalmente determinar a inclusão das empresas no *Sustainability Yearbook* (THE SUSTAINABILITY YEARBOOK, 2022).

Para serem listadas no *Sustainability Yearbook*, as empresas dentro dos 15% melhores da indústria e uma pontuação da S&P Global ESG dentro de 30% da empresa com melhor desempenho da indústria são premiadas como *Yearbook Member*. O *Sustainability Yearbook* tem o objetivo de distinguir as empresas que demonstraram seus pontos fortes na área de sustentabilidade corporativa. Conforme o desempenho da sustentabilidade se acelera, a *S&P Global* vê cada vez mais valor na recompensa de grupos de empresas de alto desempenho, em vez de se concentrar nas fileiras individuais das empresas. (THE SUSTAINABILITY YEARBOOK, 2022).

As pontuações da *S&P Global* ESG são baseadas na avaliação do desempenho da sustentabilidade corporativa na Avaliação de Sustentabilidade Corporativa Global da S&P (CSA). As pontuações são de 0 a 100 (melhores). São aplicados 61 questionários específicos para cada ramo empresarial assim, a pontuação varia dependendo da área de atuação das companhias. Uma totalidade de 7554 empresas avaliadas na Avaliação de Sustentabilidade Corporativa (CSA) de 2021 foram consideradas para o *Sustainability Yearbook*, e somente 716 empresas com as melhores pontuações chegaram ao *Yearbook*, com 323 Distinções do *Yearbook*, 75 *Gold Class*, 89 *Silver Class*, 106 *Bronze Class*, e 53 *Industry Mover*. (THE SUSTAINABILITY YEARBOOK, 2022).

As empresas que alcançam uma pontuação *S&P Global* ESG dentro de 1% da pontuação da empresa com melhor desempenho do setor, e uma pontuação mínima de 60, recebem uma distinção da Classe Ouro (*Gold Class*). As empresas que alcançam uma pontuação *S&P Global* ESG dentro de uma faixa de 1% a 5% da

pontuação da empresa com melhor desempenho em seu setor, e uma pontuação mínima de 57, recebem uma distinção de Classe Prata. As empresas que alcançam uma pontuação *S&P Global ESG* dentro de uma faixa de 5% a 10% da pontuação da empresa com melhor desempenho em seu setor, e uma pontuação mínima de 54, recebem uma distinção de Classe de Bronze. As empresas dentro dos 15% melhores de cada indústria que participaram da CSA no ano passado e este ano, alcançaram uma melhoria de pelo menos 5% em seu *ESG Global* de S&P e alcançaram a melhoria mais forte em sua indústria, recebem uma distinção de *Industry Mover*. Por fim, as empresas dentro dos 15% melhores da indústria e uma pontuação da *S&P Global ESG* dentro de 30% da empresa com melhor desempenho da indústria são premiadas como Membro do Anuário. (THE SUSTAINABILITY YEARBOOK, 2022).

### 1.4.3 Análise Econômico-Financeira

A utilização da análise das demonstrações tem por objetivo auxiliar as decisões dos administradores e gestores tanto no presente como para decisões futuras, fornecendo informações gerenciais de fatores econômicos e financeiros, dando mais credibilidade e segurança nas atitudes e rumos traçados pela empresa (OLIVEIRA; PIMENTA, 2016).

Desta forma, técnicas de análise das demonstrações partem de um processo de exame com análise horizontal e vertical e de indicadores econômico-financeiros, que são calculados por meio de dados obtidos nas demonstrações (MARTINS; MIRANDA; DINIZ, 2019). Os indicadores econômico-financeiros podem ser divididos em grupos, sendo que, para a presente investigação, serão utilizados os indicadores de liquidez, indicadores de estrutura patrimonial, indicadores de estrutura de capital e indicadores de rentabilidade.

Para Martins, Miranda e Diniz (2019), é através das análises horizontal e vertical que ocorre a avaliação de cada uma das contas ou grupo de contas das demonstrações contábeis de maneira simples, comparando as contas entre si e entre diferentes períodos. As análises, de acordo com os autores, permitem obter um nível de detalhamento que outros métodos de análises não permitem, pois é possível avaliar cada conta isoladamente.



A respeito dos indicadores econômico-financeiros, menciona-se inicialmente os indicadores de liquidez; De acordo com Martins, Miranda e Diniz (2019, p. 106), os índices de liquidez:

apresentam a situação financeira de uma empresa frente aos compromissos financeiros assumidos, ou seja, demonstraram sua capacidade de arcar com as dívidas assumidas, o que, em última instância sinaliza a condição de sua própria continuidade para a referida de análise<sup>1</sup>e, os seguintes índices são apresentados: i) liquidez corrente, ii) índice de liquidez seca, iii) liquidez imediata, iv) liquidez geral.

Segundo Martins, Miranda e Diniz (2019, p. 118), os índices utilizados para análise da estrutura patrimonial estabelecem relações entre as fontes de financiamento próprio e de terceiro. Visam evidenciar a dependência da entidade em relação aos recursos de terceiros. Os índices de estrutura patrimonial podem ser divididos, sendo que, para a presente investigação, serão utilizados os índices de endividamento, composição do endividamento, imobilização do patrimônio líquido e imobilização de recursos não correntes.

O capital de giro da empresa são todos os recursos financeiros necessários que ela precisa para se manter operando regularmente, ou seja, é a parte do investimento total que fica reservada para o pagamento de custos e despesas ao longo do tempo. Em outras palavras representa a parte do ativo operacional que não é financiada por passivos financeiros de curto prazo ou por passivos não circulantes. Os índices relacionados à administração do capital de giro são o Capital Circulante Líquido (CCL), Necessidade de Capital de Giro (NCG) e Saldo em Tesouraria (MARTINS; MIRANDA; DINIZ, 2019, p.133).

Segundo Iudicibus<sup>1</sup> (2009 *apud* MARTINS; MIRANDA; DINIZ, 2019), geralmente, os índices de rentabilidade relacionam os resultados financeiros obtidos pela empresa com algum valor que expresse a dimensão relativa dele, ou seja, valor de vendas, ativo total, patrimônio líquido ou ativo. Dentre os índices de rentabilidade, os autores destacam o Retorno sobre o Investimento (ROI), Giro do Ativo, Margem Operacional, Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE), Alavancagem Financeira e EBITDA.

---

1 IUDICIBUS, S. **Manual de contabilidade societária**. São Paulo: Atlas, 2010. - **Análise de balanços**. 10. ed. São Paulo: Atlas 2009.

## **2 METODOLOGIA E DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS**

### **2.1 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

#### **2.1.1 Tipologia quanto aos objetivos**

Em relação à abordagem ao objeto de estudo, a presente pesquisa enquadra-se como uma pesquisa descritiva. Segundo Gil (2009) as pesquisas deste tipo têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população, fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis.

#### **2.1.2 Tipologia quanto aos procedimentos**

Com relação à tipologia dos procedimentos, a pesquisa enquadra-se como uma pesquisa documental. Para Gil (2009) a pesquisa documental assemelha-se muito à pesquisa bibliográfica. A única diferença entre ambas está na natureza das fontes. Onde a pesquisa documental vale-se de materiais que não receberam ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa.

O autor ainda define que as fontes documentais são capazes de proporcionar ao pesquisador dados em quantidade e qualidade suficiente para evitar a perda de tempo e o constrangimento que caracterizam muitas das pesquisas em que os dados são obtidos diretamente de pessoas.

#### **2.1.3 Tipologia quanto ao problema**

Em se tratando da abordagem ao problema, a pesquisa se enquadra como uma pesquisa quantitativa e qualitativa. Para Martins e Theóphilo (2009), as pesquisas quantitativas são aquelas nas quais se obtém dados e evidências coletados, estas podem ser mesurados e quantificados. Onde os dados coletados são filtrados, organizados e tabulados, enfim, preparados para serem submetidos a testes e/ou técnicas estatísticas. Em relação com as pesquisas qualitativas, segundo Martins e Theóphilo (2009), esta é também conhecida como pesquisa naturalística, na qual se

têm a predominância da descrição onde é necessário que o pesquisador entre em contato direto e prolongado com o ambiente no qual o fenômeno está inserido.

#### **2.1.4 Estratégias para coleta e análise de dados**

Com relação à estratégia de coleta e análise de dados a serem empregadas nesse relatório, foram elencados os seguintes recursos:

- Análise de documentos, provenientes de pesquisa documental, sendo as demonstrações financeiras, notas explicativas e relatórios de administração das companhias objetos de estudo.

Com relação à estratégia e procedimentos para análise de dados dessa investigação, se implementaram técnicas para avaliação quantitativa e qualitativa, sendo apresentada as seguintes:

- Estatística descritiva: Onde através de gráficos, tabelas, e do cálculo de medidas a partir de uma coleção de dados numéricos se têm uma organização, sumarização e descrição de um conjunto de dados. (MARTINS; THEÓPHILO, 2009).
- *Softwares* de processamento de dados quantitativos: Nesse trabalho se implementara o *software* Microsoft Excel como ferramenta para análise de dados.
- Obtenção de dados: As fontes para obtenção dos dados são as demonstrações financeiras, notas explicativas e relatórios publicados pelas empresas envolvidas na investigação.
- Técnicas de análise: Análise vertical, análise horizontal e indicadores econômico-financeiros. Nas seguintes tabelas podem ser observados cada um dos indicadores implementados na pesquisa, sendo apresentados cada um deles com as fórmulas correspondentes.

Além da análise horizontal e vertical, as Tabelas 1 a 4 apresentam os grupos de indicadores e respectivos índices que subsidiaram a análise das companhias.

TABELA 1 – INDICADORES DE LIQUIDEZ

Indicadores de Liquidez	Fórmula
Liquidez Imediata	Disponível / Passivo Circulante
Liquidez Seca	Ativo Circulante – Estoques / Passivo Circulante
Liquidez Corrente	Ativo Circulante / Passivo Circulante
Liquidez Geral	Ativo Circulante + RLP / Passivo Circulante + Passivo não Circulante

Fonte: Elaborado com base em Martins, Miranda e Diniz (2019)

TABELA 2 – INDICADORES DE ESTRUTURA PATRIMONIAL

Indicadores de Estrutura Patrimonial	Fórmula
Endividamento	Capitais de Terceiros / Patrimônio Líquido
Composição do endividamento	Passivo Circulante / Capitais de Terceiros
Imobilização do PL	Ativo não Circulante - ARLP / Patrimônio Líquido
Imobilizado de recursos não correntes	Ativo não Circulante - ARLP / Patrimônio Líquido + Passivo não Circulante

Fonte: Elaborado com base em Martins, Miranda e Diniz (2019)

TABELA 3 – INDICADORES DE CAPITAL DE GIRO

Indicadores de Capital de Giro	Fórmula
Capital circulante líquido	Ativo Circulante - Passivo Circulante
Necessidade de capital de giro	Ativo Circulante Operacional – Passivo Circulante Operacional
Saldo em tesouraria	Ativo Circulante Financeiro - Passivo Circulante Financeiro

Fonte: Elaborado com base em Martins, Miranda e Diniz (2019)

TABELA 4 – INDICADORES DE RENTABILIDADE

Indicadores de Rentabilidade	Fórmula
Retorno sobre investimento	Lucro Operacional Líquido (ajustado) / Investimento
Giro do ativo	Receitas Líquidas / Investimentos
Margem Operacional	Lucro Operacional Líquido (ajustado) / Receitas Líquidas
Retorno sobre PL	Lucro Líquido / Patrimônio Líquido (inicial)
EBITDA	Recurso antes dos Juros, Impostos e Depreciação
Alavancagem financeira	[Lucro Líquido / Patrimônio Líquido (inicial)] / Lucro Operacional Líquido (ajustado) / Investimento]

Fonte: Elaborado com base em Martins, Miranda e Diniz (2019)

## 2.2 RESULTADOS

Durante os anos do período do estudo (2018–2021) cada uma das empresas apresentou grandes e importantes mudanças em seu patrimônio e desempenho. Os resultados são sumarizados nos tópicos seguintes.

### **2.2.1 Análise das Demonstrações Financeiras: Klabin**

A Klabin é uma empresa exportadora com foco na produção de celulose, papéis e cartões para embalagens, embalagens de papelão ondulado e sacos industriais, além de comercializar madeira em toras. Conforme destacado em seu relatório de administração, a empresa Klabin, no ano 2020, durante o período da Covid-19, teve a aprovação dos seus objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS) alinhados à agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), assim como seleção pelo 8º ano consecutivo para carteira do ISE e como única empresa industrial brasileira na carteira global do *Dow Jones Sustainability Index* (DJSI), consolidam a Klabin como referência mundial em sustentabilidade.

A Figura 1 apresenta os resultados obtidos a partir da aplicação de técnicas de análise econômico-financeira sob suas demonstrações financeiras.

FIGURA 1 – ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - KLABIN



Fonte: Elaborado com base em dados da pesquisa (2022)

No caso da companhia Klabin, no ano de 2019 se destaca inicialmente o Passivo Circulante, que sofreu uma variação negativa de 16,28%, devido que a conta Empréstimos e Financiamentos - a de maior representatividade - teve uma queda no seu saldo em relação ao ano 2018, correspondente aos contratos que a empresa possui com o BNDES para que tiveram por finalidade o financiamento de projetos de desenvolvimento industrial, florestal, projetos sociais e o projeto de expansão produtiva de papéis, denominado projeto PUMA II, porém se apresentaram reduções

nas contas BNDES (projetos PUMA e FINAME), ambos sendo pagos em moeda nacional, além das reduções nas contas de 'BNDES outros', 'pré-pagamentos exportação' e 'notas de crédito a exportação', contas em que os pagamentos são feitos em dólares. Em 2019 também se destaca a redução do resultado bruto (9,65%) com relação ao ano 2018, resultado de uma queda na variação do valor justo dos ativos biológicos.

Para o ano 2020 o ativo circulante apresentou uma queda de 8,82% do ativo total, devido à redução na conta de Caixa e Equivalentes de Caixa, como resultado da liquidação antecipada de operações de pré-pagamentos de exportação e de notas de crédito à exportação no montante de R\$ 6,2 bilhões. Por outra parte, a conta de Imobilizado no Ativo Não Circulante apresentou um aumento no mesmo ano de 2020 devido ao saldo de obras e instalações em andamento que se refere substancialmente a projetos de desenvolvimento de sua atividade industrial, como a construção de duas máquinas de papel, com produção de celulose integrada, localizadas na unidade industrial da Klabin no município de Ortigueira (PR), a construção de uma estação de tratamento de água para caldeiras em Monte Alegre (PR) e a construção de um incinerador na unidade de Monte Alegre (PR), além de outros projetos de continuidade operacional da Companhia.

Ainda em 2020, a companhia aumentou seu endividamento com a reabertura dos *green bonds* por valor de USD 200 milhões de valor nominal, para a captação de recursos destinados às atividades de reflorestamento, restauração de matas nativas, investimentos em energia renovável, logística eficiente com uso de transporte ferroviário, reciclagem de resíduos sólidos e desenvolvimento de produtos eco eficientes, dentre outras práticas de sustentabilidade. Nesse mesmo ano o Patrimônio Líquido apresenta uma variação negativa de 6,3%, devido ao prejuízo obtido no ano principalmente em função do aumento das despesas financeiras, devido ao incremento na conta de Instrumentos Financeiros Derivativos (*swap*). No ano 2021 o índice de endividamento tem uma queda no valor de 4,94 devido ao incremento no Patrimônio Líquido correspondente a variação positiva na conta de lucros acumulados.

### 2.2.2 Análise das Demonstrações Financeiras: Renner

A segunda empresa brasileira analisada, as Lojas Renner, é uma sociedade anônima que tem como principais negócios: varejo, quanto ao comércio nos segmentos de vestuário, esportes, calçados, acessórios, perfumaria, utilidades domésticas, cama, mesa e banho, móveis e decoração; e serviços financeiros, quanto a empréstimos pessoais, financiamento de compras, seguros e operações ativas e passivas inerentes às companhias de crédito, dentre outros.

As Lojas Renner relatam em seu relatório de administração que, no aspecto ESG (Ambiental, Social e Governança), com as medidas de colaboração e apoio à comunidade durante a pandemia, evoluíram nas ações para atingimento dos compromissos públicos de sustentabilidade em 2021 e seguiram participando nas carteiras de índices importantes relacionados ao tema, tais como o ISE, o IGC e o ICO2, além do *DJSI World*, o *MSCI Brazil ESG Leaders* e o *CDP Climate Change*. Foram incluídos no novo índice da *S&P B3 ESG*, onde ficarem em primeiro lugar na lista de 10 empresas componentes. Ainda em governança, em 2020, comemoraram o 15º ano de atuação com o modelo corporativo pulverizado, dito que em 2005 foram a primeira empresa do país a ter 100% das ações negociadas na bolsa de valores brasileira.

A companhia também relata que os negócios e atitudes da Companhia são pautados pelos princípios da sustentabilidade, no entendimento de que a moda deve ser justa, consciente e responsável. Que são definidos, no plano estratégico de Moda Responsável, com base neles, o Comitê de Sustentabilidade, de modo que as equipes atuam na identificação contínua e minimização dos riscos socioambientais relevantes da cadeia e na geração de valor aos diferentes públicos de relacionamento, por meio de projetos organizados em quatro frentes: fornecedores responsáveis, gestão ecoeficiente, engajar colaboradores, comunidades e clientes e produtos e serviços sustentáveis.

A Figura 2 apresenta os resultados obtidos a partir da aplicação de técnicas de análise econômico-financeira sob suas demonstrações financeiras.



FIGURA 2 – ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – RENNER



Fonte: Elaborado com base em dados da pesquisa (2022)

Em relação à Renner durante o ano 2019, o seu passivo não circulante apresentou uma variação positiva de 12% em comparação ao ano 2018, devido ao incremento significativo na conta de outras obrigações, correspondente a saldos aos *royalties*, empréstimo consignado em folha de pagamentos, entre outros. Também se destaca neste ano a oscilação no Ativo Não Circulante ocasionada pelo aumento do imobilizado em razão da alteração das normas sobre arrendamento. Com a norma IFRS 16/ CPC 06(R2), a empresa teve que reconhecer os passivos assumidos em contrapartida aos respectivos ativos de direito de uso.

No ano 2020, o resultado bruto apresenta uma pequena redução de 3,86% em relação ao ano 2019, resultado de a queda no valor da receita líquida com vendas devido a companhia decidir fechar a suas lojas temporariamente em meados de março como resultado do aumento nas incertezas geradas com a proliferação da Covid-19 e estas foram abertas de maneira gradual ao longo do ano 2020. Nesse mesmo ano a empresa obteve o melhor resultado em termos de composição de endividamento com 62%. Isso se deu por conta da captação de recursos com prazo médio de 2 anos destinados ao reforço de capital de giro e manutenção do nível de caixa mínimo estratégico.

Para o ano 2021 a Lojas Renner apresentaram as maiores variações, por uma parte o ativo circulante teve um incremento de 4,55% a sua participação no ativo total, devido ao aumento significativo da conta 'Caixa e Equivalentes de Caixa' pelas aplicações feitas nesse ano em CDBs. Com o ativo não circulante, apesar de reduzir a sua porcentagem participativa dentro do Ativo total, apresentou aumentos em todas as suas contas, sendo a conta 'Imobilizado' a qual apresenta o incremento mais significativo devido à variação positiva da conta de 'Imobilizado em andamento', que se refere a inaugurações de lojas e centros de distribuição da companhia. Também contribuiu para a melhoria do capital de giro o incremento nas contas de estoques e contas a receber.

O passivo circulante apresentou uma leve queda porcentual no ano de 2021, ainda que teve um aumento no valor da conta de Empréstimos e Financiamentos correspondente à emissão de debêntures. Durante o mesmo ano de 2021 o Patrimônio Líquido apresentou uma variação positiva de 8,23% em relação ao ano de 2020, devido a emissão de 102 milhões de novas ações. Quanto ao resultado antes dos tributos sobre o lucro no ano 2021, a conta apresenta uma queda porcentual de 9,88%, correspondente ao aumento no valor das despesas financeiras, onde se destaca a variação dos juros de empréstimos, financiamentos e *swap*, juros sobre arrendamentos e correções monetárias passivas, além do baixo valor nominal das receitas financeiras, devido à baixa de valores dos juros Selic sobre créditos tributários.

### 2.2.3 Análise das Demonstrações Financeiras: Nutresa

O grupo Nutresa é um conglomerado colombiano de processamento de alimentos, onde as principais atividades do grupo são a produção, distribuição e venda de frios, bolachas, chocolates, café, gelados e massas. Pratica outras atividades que incluem o investimento ou aplicação de recursos ou dinheiro sob qualquer forma autorizada por lei e a exploração da indústria metalmeccânica e de embalagem.

Conforme o seu relatório de administração, o Grupo Nutresa foi reconhecido como a empresa alimentar mais sustentável do mundo de acordo com os Índices de Sustentabilidade *Dow Jones*. O Grupo Nutresa relata que adotou o desenvolvimento sustentável como parte do seu quadro estratégico e, por conseguinte, têm objetivos e programas a longo prazo que fazem da sua gestão um exercício consistente e deliberado que procura gerar valor para todos os seus intervenientes. Mesmo antes dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas serem oficialmente apresentados em 2015, a empresa indica que já tinha feito progressos na articulação da sua estratégia com eles, bem como na sua contribuição para assegurar que os objetivos que os compõem estivessem ligados ao aspecto empresarial.

Os compromissos de maior prioridade da empresa são aqueles ODS para os quais, de acordo com o Grupo, pode contribuir mais eficazmente tais como: fim da pobreza, fome zero, educação de qualidade, trabalho digno e crescimento econômico, indústria, inovação e infraestrutura, produção e consumo responsável, ação climática, paz, justiça e instituições fortes, e parcerias para atingir os objetivos.

A Figura 3 apresenta os resultados obtidos a partir da aplicação de técnicas de análise econômico-financeira sob suas demonstrações financeiras.

FIGURA 3 – ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - NUTRESA



Fonte: Elaborado com base em dados da pesquisa (2022)

Referente ao grupo Nutresa no ano 2019 se apresenta uma variação positiva de 6,23% no Passivo Não Circulante, devido a adoção da nova conta de passivos por Direito de Uso, integrada por contratos de arrendamento variável baseados numa taxa e juros, além do aumento na conta de impostos diferidos pela diferença entre contábil e fiscal da norma contábil de arrendamentos financeiros IFRS16 entrada em vigência no ano 2019. Também se destaca o incremento das contas de Obrigações Financeiras, devido principalmente aos empréstimos em dólares tomados pelas companhias colombianas, ao incorporar ajustes ao custo amortizado, aumentando o

valor das obrigações como consequência na medição ao valor justo das coberturas de taxa de câmbio.

Para o ano 2020 o Ativo Não Circulante tem uma queda percentual de 4,01% em comparação ao ano 2019, correspondente à redução na conta de Outros Ativos Financeiros Não Circulantes, devido à queda no valor do preço por ação do grupo Argos e do grupo de investimentos Suramericana, companhias nas quais o grupo Nutresa tem uma participação total de ações ordinárias de 12.37% e 13.01%, respectivamente. No ano de 2020 o Patrimônio Líquido apresentou uma redução no valor nominal da conta, correspondente à diminuição do resultado integral acumulado como resultado das perdas pela mensuração a valor justo de seus investimentos, nesse caso a queda do preço das ações nas companhias investidas já ditas anteriormente.

Durante o ano de 2021 o seu Ativo Circulante apresentou uma variação positiva de 2,25% com relação ao ano 2020, devido ao aumento na conta de estoques onde cada um dos materiais e produtos tiveram um incremento no valor nominal, sendo as matérias-primas e produtos finalizados os de maior significância na conta. Também se destaca em 2021 o aumento de vendas de mercadorias, sendo as bolachas, derivados da carne, chocolates e café os produtos mais representativos, e a queda em suas obrigações financeiras, ocasionando melhorias no capital de giro.

#### **2.2.4 Análise das Demonstrações Financeiras: Argos**

O grupo Argos é um conglomerado colombiano com grandes investimentos nas indústrias do cimento e da energia. Celsia, a sua empresa de energia, é proprietária de centrais hidroelétricas, térmicas e eólicas. O Grupo Argos também tem investimentos em instalações portuárias e imobiliárias.

O Grupo Argos é reconhecido como membro dos Índices de Sustentabilidade *Dow Jones*. De acordo com a companhia, trabalha em três pilares em sua estratégia de sustentabilidade: investimento consciente, operação responsável e práticas de vanguarda. O foco do trabalho está orientado no cumprimento de quatro objetivos de desenvolvimento sustentável ODS: Indústria, Inovação e infraestrutura construindo infraestruturas resistentes, promovendo a industrialização inclusiva e sustentável, e fomentando a inovação.

Conforme cita em seu relatório de administração, no eixo de cidades e comunidades sustentáveis, investindo para que as cidades sejam mais inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis. No aspecto de ação diante das mudanças climáticas, tomando medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos. Finalmente, fomenta parcerias para alcançar os objetivos revitalizando a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

A Figura 4 apresenta os resultados obtidos a partir da aplicação de técnicas de análise econômico-financeira sob suas demonstrações financeiras.

FIGURA 4 – ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - ARGOS



Fonte: Elaborado com base em dados da pesquisa (2022)

Em relação com o grupo Argos, durante o ano 2019 o Ativo Não Circulante teve um aumento no seu valor nominal, resultado do uso da nova conta de Ativos por Direito de Uso de Propriedades de Investimentos como adoção da norma IFRS 16 de arrendamentos, onde se destacam os ativos de construções, edificações e equipamentos de transporte terrestre. Nesse mesmo ano o Passivo Não Circulante apresenta uma variação positiva de 1,71% pelo aumento na conta de títulos e outros instrumentos financeiros correspondentes ao aumento da emissão e circulação de *bonds*.

A respeito do Ativo Circulante durante o ano 2020 se apresenta uma leve queda porcentual, correspondente com a queda da conta de contas 'Clientes Comerciais' e 'Outras Contas por Cobrar', devido à diminuição na baixa de ativo financeiro posterior ao finalizar alguns contratos e concessões de autopistas. Entretanto, destaca-se em 2020 a queda em seus resultados, especialmente no resultado por atividades operacionais, onde se apresenta uma queda porcentual representativa de 11,71%, correspondente com o baixo valor nominal do resultado bruto (correspondente pela queda nos ingressos por vendas de bens e serviços de cimentos, concretos e matérias para construção), alto valor dos gastos administrativos, impacto da demanda de uma companhia competidora por lei de competitividade nos Estados Unidos, perdas pela mensuração de instrumentos financeiros.

No saldo em tesoureira se apresenta um incremento até o ano 2020, sendo esse quem apresenta o maior valor de (COP\$ mil) 253.730 causados pela variação positiva na conta de caixa e equivalentes de caixa e a diminuição na conta de títulos e outros instrumentos financeiros. Para o ano 2021 se apresenta uma queda, resultando em um valor negativo de (COP\$ mil) 183.247 correspondentes ao aumento significativo nas contas de obrigações financeiras e títulos e outros instrumentos financeiros.

Para o ano 2021, no Ativo Circulante reaparece a conta de Outros Ativos Financeiros correspondentes a investimentos classificados como de fins estratégicos de médio e longo prazo. Durante o mesmo ano de 2021 o Ativo Circulante apresentou uma leve variação positiva de 1,72% em comparação ao ano de 2020, devido ao aumento das obrigações financeiras resultantes de novos créditos adquiridos com entidades bancárias locais da Colômbia num prazo de curto e médio prazo. A respeito do Passivo Não Circulante, este apresenta uma queda porcentual de 4,83%

correspondente à diminuição da conta de 'Obrigações Financeiras' como resultado do pagamento de créditos de longo prazo em moeda estrangeira.

A respeito do patrimônio líquido no ano 2021 se apresenta um aumento de 3,12% em comparação ao ano 2020 devido ao incremento na conta de componentes de outros resultados integrais. Quanto ao capital de giro, diferentemente das outras empresas analisadas que ao longo dos anos do estudo apresentam uma situação sólida, com valores positivos no CCL, NCG e ST que dada a análise do capital de giro estas são classificadas como tipo 2, o grupo Argos apresentou variações significativas durante cada ano estudado onde ao início a situação que apresentou no ano 2018 foi péssima, ou seja, tipo 4, mas nos anos seguintes de 2019 e 2020 mudou para sólida e excelente, respectivamente, mas finalizando no ano 2021 com uma situação insatisfatória. Nota-se que o grupo Argos apresenta este único índice com pouco equilíbrio.

Em suma, a análise por meio de índices aponta que, em todas as companhias avaliadas, os índices de liquidez, estrutura patrimonial e rentabilidade tiveram bons resultados para cada uma delas, demonstrando assim que são empresas que ano após ano apresentam um constante trabalho em melhorar seu desempenho econômico e financeiro trabalhando em conjunto com os objetivos de sustentabilidade.



### 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo buscou analisar o comportamento econômico-financeiro das companhias latino-americanas consideradas mais sustentáveis segundo o *S&P Global Sustainability*, antes e após a pandemia de Covid-19.

A aplicação de diferentes técnicas de análises e indicadores financeiros possibilitou a coleta de informações de modo a alcançar o objetivo proposto na análise das empresas, demonstrando que, cada uma delas, dentro de seu plano de trabalho, tem presente os pilares de sustentabilidade, focando os seus resultados nos objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS), os quais, centrados em cada uma das atividades econômicas exercidas pelas companhias, destacam-se relevantes projetos em ações sociais, ambientais e de governança.

Sendo o ano 2020 marcado pelo surto da pandemia da Covid-19 ao redor do mundo, com efeitos nos negócios até então imprevisíveis, notou-se que, mesmo neste cenário de grandes incertezas e muita volatilidade, as empresas estudadas comprovaram ter um excelente modelo de negócios, integrado e altamente flexível, capaz de se adaptar aos mais diversos ambientes econômicos.

Algumas das companhias como Lojas Renner e Grupo Argos apresentaram quedas nos valores da suas receitas, mas ainda mantendo seus números positivos, sem abrir mão de seu enfoque nos ODS e, além disso, demonstraram atuar de forma rápida criando novas estratégias para diminuir o impacto da Covid-19, criando novas formas de gerar vendas usando *e-commerce* como no caso das Lojas Renner e Klabin, ou criando políticas de não demissão de trabalhadores, no melhor dos casos como no grupo Nutresa que durante o ano 2020 passou a ter uma maior quantidade de empregados que no ano 2019.

Alinhado ao exposto na literatura sobre o tema, nota-se a possibilidade de se esclarecer os vínculos entre as demonstrações financeiras e os objetivos de desenvolvimento sustentável. Ademais, reforçam a justificativa e importância da presente pesquisa, ao expor o comportamento e desenvolvimento das empresas sustentáveis no mercado. Nesse sentido, os resultados indicam que empresas sustentáveis, ainda em cenários incertos como o vivido na pandemia, apresentam um comportamento de trabalho similar focado aos ODS, atuando de forma rápida, tentando reduzir o maior impacto financeiro e implementando soluções a curto, médio

e longo prazo, reafirmando que as companhias levam seriamente seu compromisso em temas sustentáveis.

Para investidores que atuam em um segmento similar ou identificam alguma semelhança analisada, os resultados alcançados nesse trabalho buscam auxiliar e contribuir para o desenvolvimento e obtenção de informação do comportamento das empresas sustentáveis na América Latina, e como acontecimentos mundiais como a Covid-19 podem afetar diretamente o comportamento econômico-financeiro. No estudo se apresentam os resultados obtidos ao se analisar as companhias apontadas como mais sustentáveis da América Latina a partir de diferentes tipos de índices financeiros, mostrando a relação entre os dados apresentados nos balanços e DREs das empresas com as informações obtidas das notas explicativas.

Dessa forma pôde-se evidenciar o comportamento que as companhias tiveram nos anos de estudo, principalmente no período da Covid-19, sendo referente cada uma delas em diferentes áreas de atuação. Dessa forma, este trabalho faz uma contribuição para investidores e gestores mostrando os resultados obtidos nos diferentes índices e tendo uma análise detalhada dos acontecimentos mais relevantes em cada período do estudo.

Para acadêmicos e profissionais de contabilidade e finanças, este trabalho evidencia o uso das análises das demonstrações e índices financeiros como orientador e esclarecedor das mudanças econômicas e financeiras que se apresentam nas companhias em períodos ou anos anormais como os vividos durante a pandemia, desta forma contribuindo com o conhecimento e estado destas, mostrando os principais fatos ou mudanças que se tiveram antes e após a Covid-19.

Em suma, reconhece-se como limitações dos resultados encontrados a dificuldade no acompanhamento de alguns indicadores propostos, uma vez que, ao se obter apenas um valor numérico, não se tem uma informação concreta por si só, e essa deve ser complementada com outros resultados, leituras das notas explicativas e uma análise do ambiente externo, como de companhias similares.

Sugere-se que, em futuras análises, faça-se uma comparação econômico-financeira entre as empresas que não são consideradas sustentáveis e que pertençam à mesma área das companhias já estudadas, a fim de que suas principais diferenças sejam identificadas.

## REFERÊNCIAS

BANCO MUNDIAL. Como la Covid – 19 (coronavírus) afecta a las empresas en todo el mundo. 2021. Disponível em:

<<https://www.bancomundial.org/es/news/infographic/2021/02/17/how-covid-19is-affecting-companies-around-the-world>>. Acesso em: 17 out. 2022.

BARBIERI, José Carlos; CAJAZEIRA, Jorge. **Responsabilidade social empresarial e empresa sustentável: da teoria à prática**. São Paulo: Saraiva Educação, 2009.

BERRY, Thomas C.; JUNKUS, Joan C. Socially responsible investing: An investor perspective. **Journal of business ethics**, v. 112, p. 707-720, 2013. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s10551-012-1567-0>. Acesso em: 01 out. 2022.

BEYER, Anne et al. The financial reporting environment: Review of the recent literature. **Journal of accounting and economics**, v. 50, n. 2-3, p. 296-343, 2010. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0165410110000431>. Acesso em: 29 set. 2022.

BOCKEN, Nancy MP. Sustainable venture capital–catalyst for sustainable start-up success?. *Journal of cleaner production*, v. 108, p. 647-658, 2015. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0959652615006460>. Acesso em: 29 set. 2022.

BUGG-LEVINE, A.; EMERSON, J. **Impact investing**: Transforming how we make money while making a difference. New York: John Wiley & Sons, 2011.

CNI - Confederação Nacional da Indústria. **Sondagem especial 77**: Impactos da Covid-19 na indústria. Brasília: CNI, 2020. Disponível em: [https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer\\_public/f0/9e/f09e4aaa-b6a4-4a00-8a80-006f4c8f53b9/sondespecial\\_impactosdacovid19naindustria\\_v1.pdf](https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer_public/f0/9e/f09e4aaa-b6a4-4a00-8a80-006f4c8f53b9/sondespecial_impactosdacovid19naindustria_v1.pdf). Acesso em 18 out. 2022

GIL, C. A. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GORDON, Kathryn; POHL, Joachim. **Environmental concerns in international investment agreements**: The 'new era' has commenced, but harmonization remains far off. New York, NY: Columbia University, Vale Columbia Center on Sustainable International Investment (VCC), 2011. (Columbia FDI Perspectives, No. 44). Disponível em: <https://www.econstor.eu/bitstream/10419/253878/1/fdi-perspectives-no044.pdf> Acesso em: 29 set. 2022.

HILL, J. **Environmental, social, and governance (ESG) Investing**: A balanced analysis of the theory and practice of a sustainable Portfolio. Netherlands: Elsevier Science, 2020.

IMF. FUNDO MONETARIO INTERNACIONAL. WEO. Fault lines widen in the global recovery. **World Economic Outlook**, Jul. 2021. Disponível em: <https://www.imf.org/es/Publications/WEO/Issues/2021/07/27/world-economic-outlook-update-july-2021>. Acesso em: 27 set. 2022.

MARTINS, E.; MIRANDA, G.; DINIZ, J. **Análise didática das demonstrações contábeis**. São Paulo: Atlas, 2019.

MARTINS, G.; THEÓPHILO, C. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

McKINSEY and Company – The ESG Premium: New perspectives on value and Performance. **McKinsey Sustainability**, 12 jan. 2020. Disponível em: <https://www.mckinsey.com/capabilities/sustainability/our-insights/the-esg-premium-new-perspectives-on-value-and-performance?cid=other-eml-alt-mip-mck&hlkid=094ec1bbb13d4919b7c3bafc62255319&hctky=11800218&hdpid=49151918-fa5e-40af-b158-779aec1aeafc>. Acesso em: 2 out. 2022.

DE OLIVEIRA, Viviane Cristine; PIMENTA, Paulo Henrique. Análise das Demonstrações Financeiras: Uma Ferramenta Gerencial de Manutenção nas Empresas. **Synthesis: Revistal Digital FAPAM**, v. 7, n. 1, p. 17-31, 2016. Disponível em: <https://periodicos.fapam.edu.br/index.php/synthesis/article/view/126> Acesso em: 2 out. 2022.

ONETO, Andres. Covid -19 y Sostenibilidad empresarial. **CAF Banco de Desarrollo de América Latina**, 22 jul.2020. Disponível em: <https://www.caf.com/es/conocimiento/visiones/2020/07/covid19-y-sostenibilidad-empresarial/>. Acesso em: 27 set. 2022.

O'ROURKE, Anastasia. The message and methods of ethical investment. **Journal of cleaner production**, v. 11, n. 6, p. 683-693, 2003. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0959652602001051>. Acesso em: 01 de outubro de 2022.

SINGER, P.L.; BONVILLIAN, W.B. Innovation Orchards: Helping tech start-Ups scale. **Information Technology & Innovation Foundation**: Washington, DC, USA, Mar. 2017. Disponível em: <https://www2.itif.org/2017-innovation-orchards.pdf>. Acesso em: 29 set. 2022.

S&P GLOBAL. **We provide Essential Sustainability Intelligence**.. Manhattan, Nova York: S&P Global, 2022. Disponível em: <https://www.spglobal.com/esg/about/index>. Acesso em: 28 set. 2022.

S&P GLOBAL. **ESG Evaluation: Sustainable Practices. Sustainable Returns**. Manhattan, Nova York: S&P Global, 2022. Disponível em: [https://www.spglobal.com/ratings/en/products-benefits/products/esg-evaluation?utm\\_source=google&utm\\_medium=search&utm\\_campaign=ESGEIssuers&gclid=Cj0KCQjwkOqZBhDNARIsAACsbfIU0KM37C05AeF214Nq6jB61ggkxEWHy555Q6ubvEGnDg-bFJ7yN0EaAk4IEALw\\_wcB](https://www.spglobal.com/ratings/en/products-benefits/products/esg-evaluation?utm_source=google&utm_medium=search&utm_campaign=ESGEIssuers&gclid=Cj0KCQjwkOqZBhDNARIsAACsbfIU0KM37C05AeF214Nq6jB61ggkxEWHy555Q6ubvEGnDg-bFJ7yN0EaAk4IEALw_wcB). Acesso em: 02 out. 2022.

THE SUSTAINABILITY YEARBOOK 2022. Zurich Branch: S&P Global Sustainable, 2022. Disponível em: [https://perusostenible.org/wp-content/uploads/2022/06/SPGlobal-2022\\_The-Sustainability-Yearbook-2022.pdf](https://perusostenible.org/wp-content/uploads/2022/06/SPGlobal-2022_The-Sustainability-Yearbook-2022.pdf). Acesso em: 15 set. 2022.

VITOLS, S.; KLUGE, N. **The Sustainable Company: a new approach to corporate Governance**. Brussels: ETUI aisbl, 2011.